

Negociação de turnos com a Santher

Depois da Assembléia realizada no dia 01/04, onde os trabalhadores mais uma vez rejeitaram a proposta da Santher, a empresa solicitou ao Sindicato que apresentasse uma proposta que viesse a convergir com a proposta apresentada por ela. O Sindicato convidou os trabalhadores, no dia 20/04, para discutir uma proposta no sentido de viabilizar o acordo para turnos ininterruptos de revezamento. Os trabalhadores elaboraram proposta com os seguintes itens: 1) extensão do acordo atual até 31/12/2005; 2) abono de um salário nominal com piso de R\$ 700,00; 3) vigência do novo acordo de 2 anos: de 01/01/06 à 31/12/2007; 4) escala de turno de 6 x 4 e 6 x 2 no 1º ano do acordo e escala de 6 x 4 no 2º ano; 5) férias

por função; 6) adicional fixo de turno de 38%, entre outros itens.

Na última reunião com a empresa, ocorrida no dia 02/05, a quarta desde o início das negociações, o Sindicato apresentou a proposta acima. Os representantes da empresa levaram-na para ser apresentada à direção. No dia 23/05, o Sr. Miguel Feres gerente corporativo do grupo Santher, entrou em contato por telefone com o Sindicato e apresentou contra-proposta para os seguintes itens: 1) abono de um salário nominal com piso de R\$ 600,00; 2) escala de turno de 6 x 4 e 6 x 2, por 2 anos; 3) adicional fixo de turno de 33% no 1º ano do acordo e 38% no 2º ano. O Sindicato convocará Assembléia para que os trabalhadores avaliem esta proposta.

Denúncias sobre a Andrita

Vários trabalhadores desta empresa reclamam ao Sindicato, o fato da ANDRITA não respeitar o intervalo de 11 horas para descanso interjornadas, de alguns funcionários estarem trabalhando até 24 horas consecutivas. E, ainda, não reduzir a jornada de trabalho de seus trabalhadores a exemplo de outras empresas terceiras. Na tentativa de disfarçar a jornada maior, a ANDRITA está fazendo um grupo de funcionários iniciarem suas jornadas mais cedo para soltarem no mesmo horário das demais empresas. Na atualidade todos falamos no tema "Qualidade de

vida" das pessoas, mas no momento em que uma empresa, não reconhece a necessidade da redução da jornada de trabalho, está deixando claro, que não está comprometida com melhora da qualidade de vida de quem mais produz: seus Trabalhadores e suas Trabalhadoras. Além dessas irregularidades, foram feitas muitas outras denúncias de anormalidades, porém, o Sindicato está averiguando-as e confirmadas, será feita denúncia a DRT – Delegacia Regional do Trabalho, para que tomem as devidas providências.

ARACRUZ Registra Recorde e Lucra R\$ 201 Milhões

Empresa divulgou lucro líquido no primeiro trimestre deste ano de R\$ 201 milhões, 35% superior ao verificado no mesmo período do ano passado, a empresa produziu 661 mil toneladas de celulose neste período, volume recorde e 5% superior ao registrado em igual período do ano passado. Pelos critérios contábeis americanos a empresa lucrou no primeiro trimestre o equivalente a

US\$ 70,4 milhões. Segundo representantes da empresa a tendência é que 2005 seja melhor em termos de preço e volume. A previsão é de mais aumentos para os preços da celulose caso a demanda se manter no mesmo nível do início do ano.

Fonte: DCI, Indústria.

Melitta Cresce no País e Mira o Mercosul

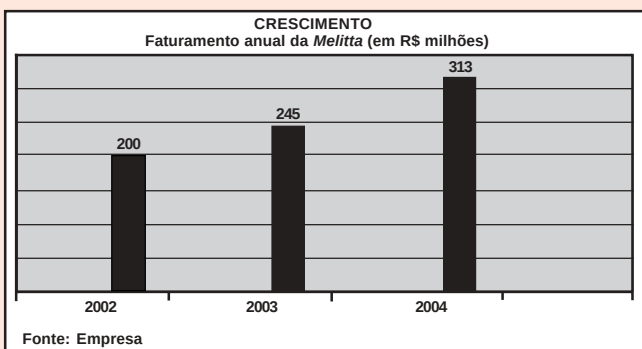
A Melitta indústria torrefadora de café e fabricante de produtos para o preparo da bebida, prepara um novo pacote de investimento para o mercado brasileiro e o Mercosul. Além de aumentar a participação das vendas no país, a empresa também tem como objetivo superar a marca de 11% no crescimento das exportações obtida em 2003. No Brasil, o desempenho da empresa no ano passado foi melhor e atingiu R\$ 313 milhões de receita, um crescimento de 28% em relação ao resultado de 2003. Segundo Bernardo Wolfson, presidente da Melitta, o incremento da receita foi provocado pelos aumentos de preços, mas principalmente em razão de aumento na participação de mercado.

Embalada pelo bom desempenho obtido em 2004, a Melitta do Brasil deverá reforçar seus investimentos no país para abastecer o Mercosul. Segundo Bernardo Wolfson, presidente da companhia no país, os planos da empresa incluem investimentos no

aumento da capacidade de produção de café e filtros de papel e na criação de uma base exportadora no país para abastecer o Mercosul.

Segundo o executivo Bernardo Wolfson, a Melitta do Brasil consolidou-se como segundo maior mercado da companhia, atrás da Alemanha, em café e a terceira em filtros de papel. "Avançamos nas linhas de café e filtros observou o executivo".

Fonte: Gazeta Mercantil



Mais de 900 pessoas na Festa comemorativa ao Dia do Trabalhador



veja pág. 2 e 3

10ª Romaria do Trabalhador

O dia 1º de maio foi marcado pela 10ª Romaria do Trabalhador, promovido pela CUT e Via Campesina, que teve como tema: "Trabalho, fonte de dignidade, direito de todos". Ocorreu em Caxias do Sul, e teve no seu final encontro de mais de dois mil trabalhadores no Pavilhão da Uva. Além de muitos representantes de identidade sindicais, representantes de movimentos sóciais, representantes da Igreja Católica, estavam presentes deputados estaduais, federais, senadores e o Ministro das Cidades: Olívio Dutra, que discursou para todos os presentes e finalizou dizendo: "Assim, celebramos a memória dos trabalhadores e trabalhadoras vítimas da ganância do capitalismo, mas também celebramos a organização corajosa e digna dos trabalhadores e trabalhadoras do mundo inteiro". O dia foi marcado por protestos e reivindicações. O Sindicato do Papel de Guaíba esteve presente neste ato, representado pelos diretores: Valdeni Nunes Moraes, Renato Maia, Juarez Pires e João Caldas.



Juarez Pires, João Caldas, Renato Maia e Valdeni Moraes

Os Guardas Telefonistas na Santher

Os guardas além de terem que cumprir suas atribuições, que não são poucas, ainda tem que trabalhar como telefonista das 14h até às 17h.

Cada um na sua!

Torneio de Futesete do dia do Trabalhador

No torneio dos Trabalhadores houve oito (8) equipes participantes, ou seja, um “recorde” em equipe participando, na qual nós organizadores agradecemos muitíssimo pela participação de todos.

Equipes que competiram foram:

Chave (A)

Celupa Elétrica
Celupa MPiI
Sindicato
Aracruz

Chave (B)

Santher
Filho Aposentado – Verde
Filho Aposentado – Amarelo
Filho Aposentado – Vermelho

A classificação final foi a seguinte:

Primeiro Lugar: **Santher**

Segundo Lugar: **Celupa MPiI**

Terceiro Lugar: **Celupa Elétrica**

O goleador foi (Cristiano Rodrigues) da Celupa Elétrica

E o goleiro menos vazado ficou (Zezinho) da Celupa MPiI

Lauriano Duarte Rodrugues
Comissão Organizadora



Santher 1º lugar: Maicon, geison, gilson, José Luciano, Marcelinho, Israel, Harryson, Alexandre, Artulino e Márcio (Sabugo)



Celupa MPiI 2º lugar: Zezinho, Ederson, Vitor, Luciano, Bolacha, Zé, Rubão, Ronaldo, Barbier e Valmor



Celupa Elétrica 3º lugar: Vinicius, Geraldo, Tiago, Cristiano, Marquinhos e Jairo



Time Aracruz: Carlos, Giovani, Dário, Oriovaldo, Rogério, Leandro, Jeferson e Altair



Time Sindicato: Jorge, Getúlio, Nenê, João Rosa, Dr. Francisco, Alexandre, Renato e Danilo

Vôlei

O torneio vôlei tem sido realizado com boa participação nas festividades do Sindicato e na Festa comemorativa ao dia do Trabalhador não foi diferente, tivemos três equipes: Bola de Fogo, Sindicato e 100% SURF, o interessante é a disposição dos atletas, adultos e crianças, todos participam com muito entusiasmo e esses momentos são favorecidos com alegrias e muitos risos, o objetivo que é de integração entre os familiares é atingido com satisfação.



Equipe Sindicato - 1º lugar: Bruno, Jonatha, Maitê, Jean, Caroline e Harrison



Equipe 100% Surf - 2º lugar: Claudia, Ariane, Fernanda, Gabriela, Carol e Daiane



Equipe Bola de Fogo - 3º lugar: Andressa, Caroline, Camila, Graziela, Pâmela, Jadson e Chaiane



Sorteio de brindes durante o jantar recebendo o brinde Sr. Antônio, entrega João de Deus



Sorteio de brindes durante o almoço recebendo o brinde Altair (Aracruz), entrega Adriana



Dr. Francisco



Professor Sefrim

FOME ZERO

Nosso Sindicato deu início a uma importante participação na Campanha FOME ZERO promovida pelo Governo Federal. Em nossa festa, em homenagem ao dia do Trabalhador no último dia 30, foram arrecadados 603 kg de alimentos, ou seja, mais de meia tonelada de alimentos não perecíveis como óleo vegetal, feijão, arroz, massa, farinha, etc. Foram doações dos nossos Trabalhadores e também do Sindicato. Os alimentos serão embalados e entregues pela Diretoria do Sindicato para várias famílias carentes de nosso município, junto à entidades filantrópicas credenciadas. Estamos dando um belo exemplo, dividindo um pouco do que temos, para essas famílias pobres, da cidade em que vivemos .

Origem do dia do Trabalhador

Na maioria dos países industrializados, o 1º de maio é o Dia do Trabalhador. Comemorada desde o final do século XIX, a data é uma homenagem aos oito líderes trabalhistas norte-americanos que morreram enforcados em Chicago (EUA), em 1886. Eles foram

presos e julgados sumariamente por dirigirem manifestações que tiveram início justamente no dia 1º de maio daquele ano. No Brasil, a data é comemorada desde 1895 e virou feriado nacional em setembro de 1925 por um decreto do presidente Artur Bernardes.

Chicago, maio de 1886

Baixos salários e jornadas de trabalho que se estendiam até 17 horas diárias eram comuns nas indústrias da Europa e dos Estados Unidos no final do século XVIII e durante o século XIX. Férias, descanso semanal e aposentadoria não existiam. Para se protegerem em momentos difíceis, os trabalhadores inventavam vários tipos de organização – como as caixas de auxílio mútuo, precursoras dos primeiros sindicatos.

Com as primeiras organizações, surgiram também as campanhas e mobilizações reivindicando maiores salários e redução da jornada de trabalho. Greves, nem sempre pacíficas, explodiam por todo o mundo industrializado. Chicago, um dos principais pólos industriais norte-americanos, também era um dos grandes centros sindicais. Duas importantes organizações lideravam os trabalhadores e dirigiam as manifestações em todo o país: a AFL (Federação

Americana de Trabalho) e a *Knights of Labor* (Cavaleiros do Trabalho). As organizações, sindicatos e associações que surgiam eram formadas principalmente por trabalhadores de tendências políticas **socialistas, anarquistas e sócio-democratas**. Em 1886, Chicago foi palco de uma intensa greve operária. Dia 1º de maio, os trabalhadores realizam uma grande manifestação – foi a última do período em que não houve violenta repressão policial. Nos dias seguintes, toda ação dos operários foi duramente reprimida pela polícia, com mortos, feridos e muitos presos. As consequências chocaram o mundo: depois de um julgamento sumário, várias lideranças foram condenadas a prisão perpétua e oito deles, à morte na forca. Aos poucos, porém, vários Estados norte-americanos começaram a estabelecer jornadas de trabalho menores, de dez e até de oito horas.

Na segunda metade do século XVIII, os operários da fábrica Tyldesley, Manchester (Inglaterra), trabalhavam cerca de 14 horas por dia, suportando uma temperatura de 29°C em um ambiente úmido com as janelas constantemente fechadas. A nenhum deles era dado o direito de tomar água para que não perdessem tempo de trabalho.

Coincidências do 1º de maio

Há 2.000 anos, os romanos realizavam no dia 1º de maio rituais para as deusas Flora e Maia, seres femininos relacionados às flores e aos cereais. As cerimônias anunciavam a chegada da primavera na Europa. Nem mesmo os escravos trabalhavam nesse dia.

No dia 1º de maio de 1531, aprendizes de artesãos da cidade de Lucca (Itália) promoveram um protesto pela fixação de um salário mínimo e por uma jornada de trabalho reduzida.

No século XIX, os Estados norte-americanos de Nova York e Pensilvânia celebravam o Moving Day em 1º de maio. Era o dia em que se comemorava os contratos de trabalho entre patrões e empregados.

No dia 1º de maio de 1831, serradores de Bordeaux (França), revoltados com a mecanização do trabalho, destruíram as serras modernas e realizaram um quebra-quebra geral.

No século XVII, o frade italiano Tommaso Campanella escreveu um livro chamado A Cidade do Sol em que os solares, habitantes dessa cidade, trabalhavam apenas quatro horas diárias. Por publicar tal idéia, o religioso foi torturado pelo tribunal da Inquisição e mantido preso durante 27 anos. Na Idade Média, os camponeses trabalhavam até 17 horas durante as estações quentes.

A data vira uma instituição

Dois anos depois, em 1888, a AFL marcava para o dia 1º de maio manifestações de protestos e reivindicações por uma jornada de trabalho de oito horas. Em 1890, o 1º de maio foi comemorado com manifestações em várias cidades européias e norte-americanas, organizadas por sindicatos, partidos e associações de trabalhadores. Nesse mesmo ano,

a Segunda Internacional, associação mundial de trabalhadores socialistas, aprovou em seu congresso a fixação do 1º de maio como Dia do Trabalhador: “Festa dos trabalhadores em todos os países, durante a qual o proletariado deve manifestar os objetivos comuns de suas reivindicações, bem como a sua solidariedade”, declarava o documento daquele congresso.

Mais de 900 pessoas na Festa comemorativa ao Dia do Trabalhador

Realizada no dia 30/04, a Festa comemorativa ao Dia do Trabalhador, contou com a presença de mais de 900 pessoas, entre sócios e dependentes. As atividades começaram bem cedo, no turno da manhã ocorreram os jogos do campeonato de futebol de sete. Às 13 horas foi servido churrasco de confraternização e após foi realizado sorteios. O esporte continuou na parte da tarde com o campeonato de voleibol. A noite as atividades iniciaram com a fala do Presidente do Sindicato, João Caldas que relembrou o motivo pelo qual a data de 1º de maio foi adotada como o Dia Internacional do Trabalhador (ver matéria: Origem do Dia do Trabalhador) e não dia do trabalho como alguns o chamam. Falou sobre o programa Fome Zero: que só pode dar certo com solidariedade das pessoas. Homenageou todos os trabalhadores e trabalhadoras, parabenizou-os e agradeceu a presença de todos. Em continuidade as homenagens e mensagens aos trabalhadores falaram: Juarez Pires, Vice-presidente do Sindicato, Celso Kluft, Presidente do Sindicato e da Federação Nacional dos Aeronautas e Aeroviários; Quintino Severo, Presidente da CUT – Central Única dos Trabalhadores/RS; o Deputado Estadual Ivar Pavan e o Deputado Federal Marco Maia. Após o ato político-sindical, foi servido o jantar, que também teve como prato principal o churrasco, e depois foi realizado sorteio.

Durante o almoço e o jantar houveram varias apresentações musicais, entre outros apresentaram-se: o prof. Sefrin, o dr. Francisco, Jessica e Jennifer Caldas, Sr. Francisco de Assis e Grupo Balanço Fandagueiro. No encerramento da Festa ocorreu o já tradicional baile que se estendeu até a madrugada de domingo, animado pelo Grupo Balanço Fandagueiro.

Diferentemente das festas anteriores, esta foi uma festa de ação solidária que marcou a data, pois cada convidado levou 1Kg de alimento não perecível e foram arrecadados 603 Kg (ver matéria: Fome Zero). Todos estão de parabéns, pois uma festa como esta só se faz com a participação de muita gente!



Juarez Pires, Quintino Severo, João Caldas, Marco Maia e Ivar Pavan



Durante o almoço



Grupo Balanço Fandagueiro: Juliana, Alexandre, Ariel, Rodrigo e Everton



Juarez Pires, Quintino Severo, João Caldas, Marco Maia e Ivar Pavan

REFORMA SINDICAL

Mentiras que pregam sobre a proposta

É mentira que a reforma vai atacar direitos – Na verdade, a reforma sindical trata apenas da forma como os sindicatos serão organizados e não mexe em direitos (férias, 13º, etc). Só depois de votada a reforma sindical é que será discutida a reforma trabalhista.

É mentira que as centrais terão superpoderes – Na verdade, as centrais apenas terão reconhecimento oficial para poder comandar negociações de interesse nacional, como a correção da Tabela do Imposto de Renda e a redução da jornada de trabalho, por exemplo. Sindicato, federação e confederação continuam com a liberdade para atuar e negociar.

É mentira que o direito de greve será restringido – Na verdade, os atos praticados pelos patrões para impedir o exercício de greve é que passarão a ser punidos como práticas anti-sindicais. A Justiça do Trabalho não poderá acabar com a greve como é hoje.

É mentira que o imposto sindical ficará mais caro – Na verdade o imposto sindical e demais contribuições obrigatórias vão acabar. Hoje, os trabalhadores podem ter que pagar até 34% do salário anual. Com o fim das contribuições obrigatórias e a instituição de uma contribuição de negociação discutida em assembleia, o percentual poderá chegar no máximo a 13%.

É mentira que a reforma vai dividir os sindicatos – Hoje, a unicidade é uma imposição da lei e o resultado é a existência de quase 20 mil sindicatos, grande parte deles só para embolsar o imposto sindical. O novo modelo de liberdade sindical levará à unidade dos trabalhadores por vontade própria e os sindicatos de gaveta, que só recolhem imposto, vão desaparecer.

É mentira que a reforma cria mecanismos de atrelamento ao Estado – Ao contrário, as decisões referentes às relações sindicais serão tomadas pelo CNRT – Conselho Nacional de Relações do Trabalho, que é um órgão tripartite (governo, trabalhadores e empresários).

É mentira que a reforma inviabiliza o dissídio coletivo – Hoje, o processo de negociação coletiva pode ser substituído pelo dissídio, com a interferência da Justiça do Trabalho. Isso não permite avançar nos direitos e serve apenas para manter os sindicatos sem representatividade, pois basta entrar com o pedido de dissídio para resolver uma campanha salarial. Com o fim do poder normativo, os sindicatos terão que obrigatoriamente procurar a negociação coletiva, fortalecendo as entidades.

Só mobilização defende trabalhador

A reforma sindical encaminhada para o Congresso Nacional não é a ideal para os trabalhadores, mas representa o consenso que foi possível construir sobre as mudanças necessárias para a estrutura sindical após um ano e meio de discussões entre governo, centrais sindicais e empresários.

Embora o consenso do FNT, será necessário uma firme e enérgica mobilização dos trabalhadores para garantir o que foi já aprovado no FNT e garantir o restante do projeto de reforma sindical, como é o caso da Organização no Local de Trabalho, seja mantida pelo Congresso Nacional.

Guaíba entre os 20 Maiores Exportadores

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o município de Guaíba ocupou o 17º lugar em exportação em 2004. Entre as empresas exportadoras em 2004, estão a **Aracruz**, Boise Cascade, Thyssen, Inbrape, Biocouro, Air Products, **Santher**, Guaíba Química, Mármore e Granitos Floriani e **Celupa**. Em relação a 2003 houve um crescimento de 39,61%, gerados em razão das ampliações das empresas, a qualidade dos produtos e a demanda do mercado internacional.

Fonte: O Guaíba e Folha Guaibense.

Roubo no Estacionamento da Celupa

Não é de hoje, que ladrões visitam o estacionamento da Celupa causando prejuízos ao trabalhador em razão do furto de suas bicicletas, motocicletas e de acessórios de seus carros como foi o caso mais recente, e sem que ninguém se responsabilize por isso. Perguntamos como fica o patrimônio do trabalhador diante desta situação?

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

“Em nossa atualidade, não há espaço no mercado de trabalho, para pessoas que não tenham uma boa qualificação profissional”. Essa não é uma afirmação qualquer, é uma comprovação prática de todos nós. As empresas atuais se modernizam, buscam em novas tecnologias mais competitividade, reduzem postos de trabalho, tudo em nome de um mercado cada vez mais exigente. Para isso, precisam de pessoas cada vez mais preparadas para esses desafios. Nosso Sindicato está participando ativamente desta transformação, oferecendo aos seus associados, como também para a comunidade em geral, cursos profissionalizantes como também curso de inglês, a um preço acessível, com qualidade e com conteúdos atualizados. Na área de mecânica, implantamos no ano de 2002, os cursos de Desenho técnico mecânico, Desenho mecânico Avançado e Caldeiraria. Além destes, já tínhamos implantado anteriormente o curso de Inglês. Todo tipo de treinamento profissional é muito importante, porém o conhecimento de Desenho técnico, Inglês e informática se constituem na atualidade, em importantes diferenciais para o crescimento profissional ou até mesmo conseguir o tão disputado emprego. É o nosso Sindicato do Papel e Celulose fazendo parte da atualidade Brasileira.

Serviços do Sindicato do Papel

DENTISTA - Dr. Francisco

Manhã: 6 consultas
(marcar consulta até às 8h)
Tarde: 6 consultas
(marcar consulta às 13h30min)
Terça, às 8h30min e às 13h30min
Quinta, às 8h30min e às 13h30min
Sextas, às 8h30min

PEDIATRA - Dr. Cláudio

6 consultas por dia
Terça, quarta e quinta no Sindicato horário às 9h - marcar consulta até as 9h
Segundas e sextas no consultório - pegar ficha até às 9h20min

GINECOLOGISTA - Dr. Ivo

6 consultas por dia
Horário 13h30min, marcar consulta até às 13h30min
Não atende nas quintas

CLÍNICA GERAL - Dr. Luiz Derly

6 consultas e 2 receitas por dia
Atende segunda, terça, quarta e quinta
Horário 8hs - marcar consulta com antecedência de um dia por telefone

CLÍNICO GERAL - Dr. Gilson Herdina

8 consultas por dia
Atende quarta, quinta e sexta
Horário das 16h30min às 17h30min - marcar consulta com antecedência de um dia por telefone
CONVÊNIOS (Retirar autorização na sede do Sindicato a partir do dia primeiro do mês - são dez (10) autorizações de cada especialista)
OFTALMOLOGIA - Dra. Crislaine
Terças e quintas das 9h às 11h 30min e das 13h às 16h

Quarta das 13h às 16h

CARDIOLOGIA - Dra. Loanda

De segunda às sextas das 14h às 18h
OTORRINOLARINGOLOGIA - Dr. José Henrique
De segunda às sextas - manhã das 9h às 12h à tarde das 14h às 19h

JURÍDICO - Dra. Rose

Todas as terças das 9h30min às 11h30min na sede do Sindicato

Obs: Lembramos aos Sócios deste Sindicato que o atendimento médico não é para casos de emergência e sim para simples consulta.

Curso DESENHO AVANÇADO

Nosso Sindicato promoverá no mês de junho, mais um curso de Desenho mecânico 2 (avançado). Esse treinamento é destinado para pessoas que já possuem conhecimento comprovado de desenho mecânico, pois o curso se constitui na continuação do curso de desenho básico oferecido pelas escolas atuais. Além do conteúdo de desenho e mecânica geral, são abordados temas como cálculo aplicado à mecânica, resistência dos materiais e projetos mecânicos.

Duração: 2 meses (60 hs)

Valores:

Inscrição de 30,00 + 4x de 40,00 para sócios
Inscrição de 30,00 + 4x de 50,00 p/ não sócios

Fiquem atentos, porque as vagas são limitadas e as inscrições já estão abertas na Sede do Sindicato.

Faça sua Festa no Sindicato

Confira os Valores do Aluguel do Salão

Segunda à Quinta

Sócio - R\$ 90,00
Não Sócio - R\$ 180,00

Sexta e Domingo

Sócio - R\$ 115,00
Não Sócio - R\$ 230,00

Cheque Caução

Sócio e Não Sócio - R\$ 150,00

Sábado

Sócio - R\$ 180,00
Não Sócio - R\$ 390,00

Para os Sócios:

Somente sócios e dependentes dos mesmos poderão locar o salão com o devido valor da categoria.

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-RS Fone/Fax: (51) 480 29 00 Fone: (51) 480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

Diretoria - Presidente: João Carlos da Silva Caldas; **Vice-presidente:** Juarez da Silveira Pires; **Tesoureiro:** João de Deus Machado Nunes; **Secretário Geral :** Valter Corrêa Andriotti; **Diretor de Saúde, Previdência, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente:** Jorge Luiz dos Santos; **Diretor de Divulgação e Cultura:** Solismar Zembruk Silveira; **Diretor de Formação e Relações Sindicais:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira; **Suplentes da Diretoria:** João Francisco de Oliveira Costa, Sérgio Vitelli Maier, Cristiano de Oliveira Bittencourt, Valdeni Nunes Moraes, Pedro Bitdinger, César Augusto Peteffi e Renato Maia; **Conselho Fiscal - efetivos:** Anselmo Oliveira, Antônio Sérgio Chaves Ribeiro e Lauriano Duarte Rodrigues; **Suplentes do Conselho Fiscal:** Sérgio Roberto Viegas Salazar, Getúlio Insabralde Alberto e João Leonar da Silva; **Titulares da Delegação Federativa:** Rubem José Souza Cruz e Adriana dos Santos Filandro; **Suplentes da Delegação Federativa:** José Luis Belini e Zilá Terezinha Jardim Centeno.